

## Questão 71

I. *Cinquenta anos! Não era preciso confessá-lo. Já se vai sentindo que o meu estilo não é tão lesto\* como nos primeiros dias. Naquela ocasião, cessado o diálogo com o oficial da marinha, que enfiou a capa e saiu, confesso que fiquei um pouco triste. Voltei à sala, lembrou-me dançar uma polca, embriagar-me das luzes, das flores, dos cristais, dos olhos bonitos, e do burburinho surdo e ligeiro das conversas particulares. E não me arrependo; remocei. Mas, meia hora depois, quando me retirei do baile, às quatro da manhã, o que é que fui achar no fundo do carro? Os meus cinquenta anos.*

\*ágil

II. *Meu caro crítico,*

*Algumas páginas atrás, dizendo eu que tinha cinquenta anos, acrescentei: “Já se vai sentindo que o meu estilo não é tão lesto como nos primeiros dias”. Talvez aches esta frase incompreensível, sabendo-se o meu atual estado; mas eu chamo a tua atenção para a sutileza daquele pensamento. O que eu quero dizer não é que esteja agora mais velho do que quando comecei o livro. A morte não envelhece. Quero dizer, sim, que em cada fase da narração da minha vida experimento a sensação correspondente. Valha-me Deus! é preciso explicar tudo.*

Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Entre os dois trechos do romance, nota-se o movimento que vai da memória de vivências à revisão que o *defunto autor* faz de um mesmo episódio. A citação, pertencente a outro capítulo do mesmo livro, que melhor sintetiza essa duplicidade narrativa, é:

- (A) “A conclusão, portanto, é que há duas forças capitais: o amor, que multiplica a espécie, e o nariz, que a subordina ao indivíduo”.
- (B) “Obra de finado. Escrevi-a com a pena da galhofa e a tinta da melancolia, e não é difícil perceber o que poderá sair desse conúbio”.
- (C) “Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito do livro és tu, leitor”.
- (D) “Viver não é a mesma cousa que morrer; assim o afirmam todos os joalheiros desse mundo, gente muito vista na gramática”.
- (E) “Não havia ali a atmosfera somente da águia e do beija-flor; havia também a da lesma e do sapo”.

**ALTERNATIVA B**

Em ambos os trechos, Brás Cubas, a partir da metalinguagem, desloca-se entre as memórias de quando iniciou o livro e os seus cinquenta anos. Esse movimento está marcado pela oposição que há entre cada momento, ou seja, entre o pessimismo e a alegria. Galhofa significa demonstração barulhenta de alegria; dessa forma, a frase “pena da galhofa e a tinta da melancolia” sintetiza a duplicidade presente na narrativa e, portanto, na vida do defunto autor.